Trabalhos Científicos

Título: Análise De Comparação E Perfil Epidemiológico De Dengue No Tocantins Após Epidemia Zika Vírus

Autores: HELOÍSA AMORIM TEIXEIRA LOPES (UFT - TO), RHENAN VILELA ARANTES (UNIVERSIDADE DE GURUPI - TO), DARIO SILVA DA SILVA JÚNIOR (UFT - TO), ANDRIELLE MÁRCIA LEAL FERREIRA (UFT - TO), RAYANNE BORGES DE CASTRO CARVALHO (UFT - TO), ANNELISE GONDIM MARQUES (UFT - TO), SAYONARA DE SOUSA MILHOMENS MARQUEZ (UFT - TO), DÉBORA PACHECO AZEVEDO (UFT - TO), LEONARDO ALVES LOPES (INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ), NEYDE MARIA BRITO DE MEDEIROS (UFT - TO)

Resumo: Introdução: O dengue é uma arbovirose, causada pelo Flavivírus, com manifestações que variam de uma síndrome viral inespecífica à um quadro grave hemorrágico. O principal vetor é o Aedes aegypti, o mesmo do Zika e Chikungunya. Objetivo: Evidenciar que após epidemia de Zikavírus de 2015, com aumento das atitudes de profilaxias individuais e governamentais visando o controle do Zika, houve redução da incidência de Dengue pela profilaxia ao vetor em comum. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo analítico com base nos dados de notificação de dengue no período de 2012 a 2017 fornecidos pelo banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN. A amostra de dados foi separada antes da epidemia de Zikavírus (2012-14) e depois (2015-17) em quatro grupos (variâncias) de crianças, menor 1 ano (A), 1 a 4 anos (B), 5 a 9 anos (C) e 10 a 14 anos (D). Para as variáveis comparação antes (2012-14) e depois (2015-17), subdivididos em meses (tratamentos), foram analisados através do somatório de incidência. Os resultados foram analisados com o programa AgroEstat (2015) utilizando Teste de Tukey conforme distribuição de dados ao nível de significância 5. Resultados: Foram notificadas 7222 crianças no período de 6 anos, sendo A: 723, B: 1147, C: 2328, D: 3707 em todo período, antes: (A) 345, (B) 615, (C) 1279, (D): 1993, depois: (A) 378, (B) 532, (C) 1049, (D) 1714. Para análise de comparação dos dados das variáveis antes e depois, A: p: 0,05, B: p: 0,01, C: p: 0,01, D: p: 0,05 Conclusão: Houve redução da notificação nos grupos B ,C e D, sendo grupo A com pequeno aumento nos casos. Porém, após análise, quando comparados, apenas os grupos B e C apresentaram diferenças significativas.